

produtividade de aproximadamente 10 t/ha, quando se tem a densidade de plantas de 50.000/ha. O progresso genético estimado no híbrido interpopulacional foi de 10,74 g/planta, que, em valores percentuais, representa um ganho de 5,9 em relação à média das populações. Pode-se, ainda, averiguar a confiabilidade dos resultados, haja vista que os coeficientes de variação experimental obtidos nas análises conjuntas podem ser considerados como bons. Considerando que a heterose só pode ser utilizada para fins comerciais se for positiva em relação à população parental superior, pode-se admitir que a população inferior está complementando, ao longo dos ciclos de seleção, a população superior BR 106, proporcionando uma alta produtividade no híbrido interpopulacional BR 105 x BR 106. - *Manoel Xavier dos Santos, Cleso Antônio Patto Pacheco, Elto Eugenio Gomes e Gama, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Cláudio Lopes Souza Júnior, Ricardo Magnavaca.*

**TABELA 207.** Valores médios de peso de espigas obtidos nos anos agrícolas de 1985/86, 1986/87 e 1990/91, referentes às populações parentais, híbridos interpopulacionais, heterose em relação à média dos pais ( $h_{ps}$ ) e em relação ao pai superior ( $h_{mp}$ ). CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

	Peso de espigas (g/pl)		
	85/86	86/87	90/91
BR 105	139,97	139,00	15,73(9,55)
BR 106	143,26	173,00	174,15
BR 105 x BR 106 (a)	168,47	188,79	183,88
BR 106 x BR 105 (b)	169,21	205,74	17,15
(a + b)/2	168,84	197,26	180,51
hmp	27,23(19,23) <sup>1</sup>	41,26(26,40)	15,73(9,55)
hps	25,58(17,86)	24,26(14,02)	6,36(3,70)

<sup>1</sup>Valores entre parênteses: heterose em porcentagem

**TABELA 208.** Valores médios da amplitude de variação das progênes, médias das progênes selecionadas ( $X_{ps}$ ), diferencial de seleção ( $ds = X_{ps} - X_p$ ), progresso esperado com seleção nos híbridos interpopulacionais BR 105 BR 106 ( $\Delta$ ) e coeficientes de variação experimental (CV %). Anos agrícolas 1985/86, 1986/87 e 1990/91. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

	Teores		Valores		Valores	
	médios(g/pl)85/86		médios(g/pl)86/87		médios(g/pl)90/91	
	BR 105	BR 106	BR 105	BR 106	BR 105	BR 106
Amplitude	129,78 a	121,05 a	149,15 a	146,27 a	94,65 a	103,29 a
	209,90	215,95	229,70	255,47	242,93	233,26
$X_{ps}$	189,81	189,85	206,63	222,42	212,00	216,32
ds	21,34	20,64	17,84	16,68	28,12	39,17
$\Delta$	12,98(7,7%) <sup>1</sup>		7,91(4%)		10,74 (5,9%)	
CV (%)	11,33	8,99	16,61	12,30	16,65	19,85

<sup>1</sup>Valores entre parênteses: heterose em porcentagem

Nos anos agrícolas de 1975/76 e 1976/77, foram realizados alguns ensaios para avaliação de um grupo de linhagens extraídas de material tropical de porte alto, visando a tolerância a toxidez de alumínio e a eficiência na utilização de fósforo, em solos sob vegetação de cerrado.

As melhores 18 linhagens foram identificadas e selecionadas para serem recombinadas. Seguiram-se três ciclos de recombinação em lote isolado, com a obtenção de 450 progênes de meios-irmãos, que foram avaliadas em Sete Lagoas, MG, e em Itumbiara, GO, no ano agrícola de 1980/81. As melhores progênes foram recombinadas em lote isolado, no inverno de 1982, originando o sintético CMS 36.

Em 1985/86, o material foi ampliado e submetido a uma seleção massal para produção, prolificidade e altura da planta. As espigas selecionadas foram debulhadas em conjunto, para o lançamento da variedade BR 136, em agosto de 1986.

No inverno de 1987, foram obtidas 162 progênes de irmãos-germanos, que foram avaliadas no ano agrícola de 1988/89, em cerrado corrigido (13% de saturação de alumínio). A amplitude de variação foi de 3.200 a 8.838 kg/ha, com uma média de 6.030 kg/ha. Observou-se que, para a testemunha intercalar (híbrido duplo BR 201), a média foi de 7.463 kg/ha, que foi semelhante à média de 10% das melhores progênes (7.560 kg/ha).

Os 10% das melhores progênes foram recombinados em lote isolado, com 28% de saturação de alumínio, no espaçamento de 0,40 x 1,00m, onde foram selecionadas 196 progênes de meios-irmãos (dentro das progênes de irmãos-germanos), com base na prolificidade e acamamento, para serem avaliadas no ano agrícola de 1991/92, em solo de cerrado e em solo fértil, visando uma melhor adaptação da BR 136 a solos mais férteis, sem perda de suas características de tolerância a toxidez de alumínio. - *Cleso Antônio Patto Pacheco, Álvaro Eleutério da Silva, Maurício Antônio Lopes, Manoel Xavier dos Santos, Elto Eugenio Gomes e Gama, Ricardo Magnavaca, Sidney Netto Parentoni, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães.*

## POPULAÇÃO CMS 30

Essa população foi obtida no Departamento de Genética da ESALQ/USP-Piracicaba, SP, a partir da recombinação de populações oriundas do CIMMYT, da América Central e da América do Sul, e denominada originalmente de Composto Amplo. Seu ciclo é tardio, o porte alto e a ocorrência de segregação para tipo e coloração dos grãos é ainda comum.

Desde a sua introdução no CNPMS, no ano agrícola de 1975/76, essa população foi submetida a seis ciclos de seleção utilizando o método de espiga por fileira (até